



**CENTRO DE HUMANIDADES- CH
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA CULTURAL E DA PERCEPÇÃO

GIRLENE FLORÊNCIO DE SOUZA

**DO MILAGRE ÀS ROMARIAS: UMA CULTURA DE FÉ E DEVOÇÃO AO PADRE
CÍCERO DO JUAZEIRO**

GUARABIRA/PB

2018

GIRLENE FLORÊNCIO DE SOUZA

**DO MILAGRE ÀS ROMARIAS: UMA CULTURA DE FÉ E DEVOÇÃO AO PADRE
CÍCERO DO JUAZEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof.^a Ms. Maria Alethéia Stédile Belizário.

**GUARABIRA/PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S719d Souza, Gírlene Florencio de.
Do milagre às romarias [manuscrito] : uma cultura de fé e devoção ao Padre Cícero do Juazeiro / Gírlene Florencio de Souza. - 2018.
47 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Maria Alethéia Stédile Belizário. , Departamento de Geografia - CH."
1. Padre Cícero. 2. Juazeiro do Norte. 3. Milagre. 4. Romaria. I. Título
21. ed. CDD 363.041

GIRLENE FLORÊNCIO DE SOUZA

**DO MILAGRE ÀS ROMARIAS: UMA CULTURA DE FÉ E DEVOÇÃO AO
PADRE CÍCERO DO JUAZEIRO**

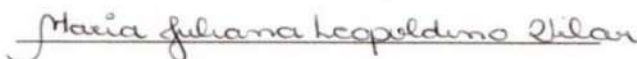
Aprovada em: 29/11/2018.

BANCA EXAMINADORA



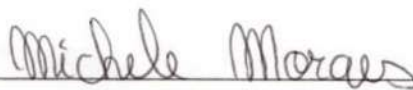
Prof.ª Me. Maria Alethéia Stédile Belizário – UEPB/CH/ DG

Mestre em Geografia - UECE



Prof.ª Me. Maria Juliana Leopodino Vilar

Mestre em Educação -UEPB/CH/ DG



Prof.ª Me. Michele Kely Moraes Santos

Mestre em Geografia-UEPB/CH/ DG

GUARABIRA/PB

2018

À Deus, à minha fé e perseverança, à
minha Família, Amigos, Professores e aos
Romeiros do Pe. Cícero R. Batista

Dedico...

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, que é minha fortaleza e onde busco forças para enfrentar todas as batalhas, que a vida apresenta.

Ao “meu padrinho” Cícero Romão Batista, a quem tenho grande devoção e busco sempre em minhas orações.

Aos meus pais, Gentil de Souza e Josefa Florêncio, por terem me dado a vida. E em especial ao meu pai, que me apresentou esse universo das romarias e a quem serei eternamente grata, por hoje ser uma romeira.

À minha orientadora, Ms. Maria Alethéia Stédile Belizário, por ter sido meu maior exemplo na construção de trabalhos que envolvem a fé e o imaginário das pessoas. Por ter me proporcionado participar de suas aulas de campo para o Ceará, e em especial ao Juazeiro do Norte-CE, onde pude analisar a cidade com um olhar geográfico, diferentemente do que já possuía como romeira.

À minha amiga, Jaciele Cruz, que sempre me ajudou com meus trabalhos acadêmicos e me incentivou a lutar por esse sonho de trabalhar com as romarias e a figura do Pe. Cícero Romão Batista. Obrigada por ser quem és, e por sua amizade.

Aos verdadeiros amigos, que me incentivaram a persistir com meu objetivo e torcerem pelo meu sucesso.

À Escola de Cachoeirinha, atualmente, E.E.E.F.M. Jardilina Cruz Pereira, onde cursei todo o ensino Fundamental I e tive minha base educacional iniciada.

Às minhas primeiras professoras da escola supracitada, nas pessoas de Edilene, Isabel, Josefa, Maria das Graças e Raimunda (*In Memória*), sou eternamente grata pela formação que recebi, sem esse alicerce, talvez, eu não tivesse chegado até aqui. A vocês, meu muito obrigada!

Aos meus professores de Geografia do ensino fundamental II e médio: Luciana, Lourdes e Matusalém, que contribuíram para o crescimento do meu interesse pela geografia, ao apresentarem uma disciplina cheia de possibilidades, ao abranger diferentes áreas a serem analisadas.

Aos meus professores do Magistério, principalmente nas pessoas de: Josinaldo, Cláudia Pontes, Zenaide e Euzébio (*In Memória*), por terem deixado grandes ensinamentos, que levei para a minha vida.

Ao curso de Geografia, por ter me proporcionado a oportunidade de desfrutar de tantos conhecimentos, principalmente, através das aulas de campo e dos estágios. E pelas tantas amizades que fiz, e sei que muitas vão muito além da vida acadêmica.

Aos meus professores de Geografia na Universidade Estadual da Paraíba, onde cada um me deixou um aprendizado diferente. A vocês, meus mestres, todo o meu carinho e respeito.

Ao professor Ms. Ivanildo Costa, por ter me ajudado com o mapa de localização do município de Juazeiro do Norte.

A todos da turma 2013.2, turma essa que me acolheu tão bem, e que com eles, sem dúvidas, vivi excelentes momentos, que guardarei para sempre na memória. A vocês, meus amigos, meu eterno agradecimento, por terem me proporcionado tantos momentos de alegria.

A todos que contribuíram para as minhas viagens ao Juazeiro do Norte-CE, como: os organizadores das excursões e os motoristas dos ônibus, a quem tenho imenso carinho e admiração, pois sem eles, não conseguiria chegar a esse destino, que tanto amo.

A todos os amigos que fiz durante minhas viagens à Juazeiro do Norte. Amigos com os quais vivi momentos muitos especiais e que guardarei com carinho na memória.

A todos que contribuíram para o desenvolvimento da minha pesquisa de campo, onde fiz algumas amizades durante as pesquisas. A todos vocês, o meu mais sincero obrigada.

Finalizo, agradecendo a todos os romeiros, em especial aos participantes do 'Fã Clube Jota Farias'. A vocês todo o meu respeito e admiração, por preservarem a cultura da fé no Padre Cícero.

[...] De Juazeiro do Norte, eu trago fé, trago sorte. Felicidade assim, ninguém tira de mim [...]

-José Dantas

RESUMO

O presente trabalho, busca fazer uma análise geográfico-cultural, acerca do fenômeno das romarias em Juazeiro do Norte- CE e a importância da figura do Padre Cícero Romão Batista, para esses acontecimentos, enfatizando as contribuições, do fato conhecido como 'Milagre de Juazeiro', para o início das primeiras peregrinações. A relação entre a Geografia e os estudos culturais é de suma importância, para a análise do simbolismo impressos nas paisagens. A paisagem está diretamente ligada às ações humanas, e sua cultura. A religião, na perspectiva da geografia cultural, possui como foco os conceitos de sagrado e profano. O Padre Cícero, quando foi morar no Juazeiro do Norte, já iniciou um processo de mudanças no lugar e nos habitantes, mudando alguns costumes dos moradores, como o hábito da bebida, aproximando as pessoas da vida religiosa. Após algum tempo, aconteceu um fato muito importante, que mudaria a vida do Padre Cícero e da cidade de Juazeiro. Um dia, o Padre Cícero foi entregar a hóstia sagrada, a uma beata de nome Maria de Araújo, e a hóstia se transformou em sangue. A partir daí curiosos começaram a ir em peregrinação a Juazeiro, dando início, as romarias. O método adotado para a realização do trabalho será baseado na fenomenologia, juntamente com a pesquisa bibliográfica. Utilizando autores como: ARAÚJO (2011), BELIZÁRIO (2016), CORRÊA (2012), DELLA CAVA (1976), DUNCAN (2012) e ROSENDAHL (1999; 2013). Também foram inseridas experiências de estudo de campo e o objetivo principal da pesquisa foi contribuir para o conhecimento sobre a importância da figura do Padre Cícero, enquanto exemplo de devoção nas romarias de Juazeiro do Norte. A cidade de Juazeiro se localiza, no sul do Ceará. A mesma é considerada como cidade-santuário, tendo o Padre Cícero, como seu patriarca e maior benfeitor. O crescimento de Juazeiro está diretamente ligado aos romeiros, que durante todos os meses do ano, visitam a cidade. As romarias acontecem ao longo de todo o ano, variando em quantidade de romeiros, dependendo do período ou data. As pesquisas mostraram: que o carinho que os romeiros sentem pelo Padre Cícero e o Juazeiro, é muito forte, mantendo viva a tradição da fé, que se mantém durante as gerações. A cidade de Juazeiro do Norte carrega em sua paisagem, muitos sentidos, sendo um importante centro de peregrinações, mantendo viva a vontade do patriarca, que era uma Juazeiro, desenvolvida. Os romeiros, preservam o amor e o carinho, pela cidade que consideram como do Padre Cícero, um verdadeiro sentimento de pertencimento ao lugar, sempre buscando estar perto, vivenciando a cultura da fé e devoção.

Palavras-chave: Padre Cícero. Juazeiro do Norte. Milagre. Romaria.

ABSTRACT

The present work seeks to make a geographic-cultural analysis, about the phenomena of the pilgrimages in Juazeiro do Norte – CE and the importance of the figure of Father Cícero Romão Batista, for these events, emphasizing the contributions, of the fact known as 'Miracle of Juazeiro', for the beginning of the first pilgrimages. The relationship between geography and cultural studies is of paramount importance for the analysis of the symbolism printed in the landscapes. The landscape is directly linked to human actions, and their culture. Religion, in the perspective of cultural geography, focuses on the concepts of sacred and profane. Father Cicero, when he went to live in Juazeiro do Norte, has already begun a process of changes in place and in the inhabitants, changing some customs of the residents, as the habit of drinking, bringing people closer to the religious life. After a while, a very important fact happened that would change the life of Father Cicero and the city of Juazeiro. One day, Father Cicero went to deliver the sacred host, to a beata named Maria de Araújo, and the host became blood. From then curious on they began to go on a pilgrimage to Juazeiro, beginning, the pilgrimages. The method adopted to carry out the work will be based on phenomenology, along with bibliographical research. Using authors as: ARAÚJO (2011), BELIZÁRIO (2016), CORRÊA (2012), DELLA CAVA (1976), DUNCAN (2012) and ROSENDAHL (1999; 2013). Also included were field study experiences and the main objective of the research was to contribute to the knowledge about the importance of the figure of Father Cícero, as an example of devotion in the processions of Juazeiro do Norte. The city of Juazeiro is located in the south of Ceará. It is considered as a city-sanctuary, with Father Cicero as his patriarch and greatest benefactor. The growth of Juazeiro is directly connected to the pilgrims, who during all the months of the year, visit the city. The pilgrimages happen throughout the year, varying in amount of pilgrims, depending on the period or date. Research has shown that the affection that pilgrims feel for Father Cicero and Juazeiro is very strong, keeping alive the tradition of faith that is maintained throughout the generations. The city of Juazeiro do Norte carries in its landscape, many senses, being an important center of pilgrimages, keeping alive the will of the patriarch, who was a Juazeiro, developed. The pilgrims preserve the love and affection, for the city they consider as Father Cicero, a true sense of belonging to the place, always seeking to be close, experiencing the culture of faith and devotion.

Keywords: Father Cícero. Juazeiro do Norte. Miracle. Pilgrimage.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01- Localização do município de Juazeiro do Norte-CE	27
FIGURA 02- Romeiros no interior da Igreja do Sagrado Coração de Jesus	30
FIGURA 03- Romeiros em volta da cama que pertenceu ao Padre Cícero	30
FIGURA 04- Cartaz informativo da Romaria de Nossa Senhora das Dores	33
FIGURA 05- Fiéis durante celebração da romaria de Nossa Senhora das Dores	33
FIGURA 06- Procissão com os transportes dos romeiros	34
FIGURA 07- Procissão de Nossa Senhora das Dores	34
FIGURA 08- Romeiros em volta do andor de Nossa Senhora das Candeias	35
FIGURA 09- Procissão das velas, Romaria de Nossa Senhora das Candeias	35
FIGURA 10- Túmulo do Padre Cícero, localizado no interior da Capela do Socorro	36
FIGURA 11- Missa do dia 20 de julho, realizada no pátio da Capela do Socorro	36
FIGURA 12- Romeiros em Juazeiro, durante a romaria de finados	36
FIGURA 13- Romeiros em celebração na Basílica de N. S. das Dores, durante a romaria de finados	36
FIGURA 14- Estátua do Padre Cícero	37
FIGURA 15- Cena que mostra o Padre Cícero e a beata Maria de Araújo	37
FIGURA 16- Local onde ficam os ex-votos	37

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01- O significado da cidade de Juazeiro para os romeiros	29
GRÁFICO 02- A importância do Padre Cícero para o comércio	31
GRÁFICO 03- Significado das romarias	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 UMA ANÁLISE CULTURAL E RELIGIOSA	
2.1 Geografia Cultural	18
2.2 Geografia da Religião	19
2.3 O Padre Cícero e a Origem de Juazeiro do Norte	20
2.4 O milagre de Juazeiro	22
3 DETALHAMENTO DA PESQUISA	26
3.1 Localização da área de estudo	26
4 ANÁLISE DOS DADOS	
4.1 Juazeiro do Norte	28
4.2 Romarias em Juazeiro	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42
APÊNDICES	44
Apêndice A	45
Apêndice B	46
Apêndice C	47

1 INTRODUÇÃO

A Geografia possui um extenso campo de análise nos seus estudos, e entre esses campos, se encontra a Geografia Cultural. A relação entre a Geografia e os estudos culturais é de suma importância, para avaliar o simbolismo impresso nas paisagens. Essas pesquisas culturais em Geografia consideram o espaço, por meio das ideias e pensamentos dos indivíduos envolvidos, do mesmo modo que, os motiva a alterar o ambiente do qual fazem parte.

O geógrafo tenta interpretar as marcas impressas nos espaços, através das práticas culturais de consumo da paisagem, revelando manifestações locais, de acordo com o ambiente onde o grupo atua. Para Luchiari (2001), “[...] a paisagem é portadora de sentido” (LUCHIARI, 2001:12). As paisagens carregam seus sinais, que devem ser analisados, para que assim, sua história seja revelada.

Entre os diversos campos geográficos, temos a chamada Geografia da Religião, que busca as diversas maneiras como a religião se expressa e influencia os grupos através de sua carga simbólica, lhe revelando como instituição humana e explorando os impactos sociais, ambientais e culturais (PEREIRA, 2013:25). Para Pereira (2013), “Geografia da Religião não é um “modismo contemporâneo”, mas sim um vigoroso meio por onde podemos construir conhecimento acerca do fenômeno religioso e da dinâmica espacial humana (PEREIRA, 2013:11). O estudo desse viés, tem grande significado para a Geografia. Sendo muito importante analisar os distintos meios pelos quais, as pessoas manifestam sua fé, através das diferentes religiões.

Para Rosendahl (1999), “As atividades religiosas imprimem no espaço transformações que estão fortemente relacionadas com os aspectos culturais da comunidade” (ROSENDAHL, 1999:236). Cada comunidade apresenta algo que é característico seu, e isso não seria diferente na religião. Por mais simples que seja, sempre existe algo que diferencia um grupo religioso de outro, tornando os traços culturais distintos, mas que em algum momento podem vir a se completar.

A partir de um estudo introdutório, foi possível observar a importância da análise geográfica, em diversos campos. A Geografia Cultural, que existe há mais de cem anos, possui um vasto acervo para estudos, onde se pode analisar os indivíduos e as marcas que os mesmos imprimem nos ambientes. Por meio da Geografia da Religião, é possível verificar as relações culturais intrínsecas às diferentes religiões, pois, cada qual, carrega traços que se diferenciam entre as demais.

O primeiro viés da pesquisa se deu em torno da curiosidade na figura de Padre Cícero. Inicialmente foi realizado um levantamento da parte histórica, descrevendo como se deu a chegada do Padre Cícero a Juazeiro e suas primeiras ações como sacerdote. Discutindo sobre as ações e mudanças que ocorreram durante o período em que o clérigo foi sacerdote local e seus reflexos sobre a construção do espaço urbano de Juazeiro do Norte, enfatizando todo o contexto do evento conhecido por 'Milagre da Hóstia', e sua importância para o início das romarias.

O Padre Cícero chegou ao Juazeiro sem grandes pretensões. A princípio, iria só celebrar uma missa, a convite de um morador local. Mas logo depois, foi morar no lugarejo simples, que tinha como padroeira, Nossa Senhora das Dores. O Padre, buscou organizar a realidade local e incentivar os moradores a se dedicarem à parte religiosa.

Depois de algum tempo instalado no povoado, se dedicando a vida religiosa, Padre Cícero, juntamente com uma beata de nome Maria de Araújo, passariam por um acontecimento que mudaria suas vidas e o futuro de Juazeiro. O Padre Cícero, durante uma celebração, entregou a hóstia consagrada a beata, que não conseguiu engolir a hóstia, pois a mesma havia se transformado em sangue.

O evento da transmutação da hóstia em sangue, voltou a se repetir um número considerável de vezes, sempre pelas mãos do Padre Cícero e com a Beata Maria de Araújo. Muitos acreditavam que havia acontecido um milagre, mas, a igreja buscava por provas para confirmar a veracidade dos fatos. Esses acontecimentos ficaram conhecidos como: 'Milagre da Hóstia', atraindo a curiosidade de muitas pessoas, iniciando as romarias a Juazeiro, que crescem a cada ano.

O presente trabalho será baseado no estudo fenomenológico, e terá como base uma revisão literária em livros e artigos, que abordam o tema discutido. Sendo inseridos conhecimentos adquiridos em estudos de campos, em função das muitas viagens realizadas *in loco*, juntamente com a observação participante, entrevistas e registros fotográficos.

Para o embasamento teórico, da parte cultural e religiosa, foram consultados autores como: CORRÊA (2012), DUNCAN (2012) e ROSENDAHL (1999; 2013). Na parte voltada para a vida do Padre Cícero e sobre Juazeiro, foram examinadas as obras de alguns autores, como: ARAÚJO (2011), BELIZÁRIO (2016), DELLA CAVA (1976), entre outros autores, que trabalham com o tema abordado.

As pesquisas de campo, proporcionaram o máximo de aproximação com os personagens que participam de modo direto das romarias no Juazeiro do Norte, oferecendo a oportunidade de conhecer melhor, um pouco da realidade em que vivem, através de conversas informais.

A parte *in loco* do trabalho, propiciou um momento de interação com os romeiros, motoristas e comerciantes locais, foi algo de suma importância, para uma melhor compreensão dos sentimentos envolvidos, entre aqueles que estão diretamente ligados as romarias. O carinho, respeito e admiração, por Padre Cícero e pelo o que se tornou e o que representa para a cidade de Juazeiro do Norte, fizeram parte em todas as entrevistas e nas observações participantes.

A cidade de Juazeiro do Norte, está localizada no extremo sul do Ceará, estado pertencente a região Nordeste do Brasil. Juazeiro, é uma das mais importantes cidades do cariri cearense, possuindo grande influência sobre vizinhas cidades, do seu estado e também de outros estados.

A parte final do trabalho apresenta, como o Padre Cícero foi/é importante, enquanto ícone religioso para a região de Juazeiro do Norte e sua contribuição para o aumento da fé católica, em forma de romarias e como estas podem ser um instrumento de mobilização social. Foi procurado, ressaltar a importância do segmento religioso (fenômeno das romarias) para o desenvolvimento local.

Os estudos geográficos se interessam por objetos de análise, como os santuários, e Juazeiro do Norte, é considerada uma cidade-santuário. Onde, a cada ano, milhares de devotos do Padre Cícero visitam o local. Numa cultura, onde a devoção muitas vezes, passa de pais para filhos, durante várias gerações, preservando o culto ao Padre Cícero.

Juazeiro hoje, é uma das mais importantes cidades do Ceará. Movimentando grande capital econômico, principalmente, através dos bens de consumo, que são adquiridos pelos romeiros. Todo seu desenvolvimento e crescimento, é atribuído a influência que o seu patriarca possui com os seus devotos. Que não se importam com distâncias, para visitar a terra do seu 'padrinho', como muitos ainda se referem ao Padre Cícero. Os romeiros sempre procuram levar alguma lembrança adquirida na cidade. Esses objetos servem para guardar de recordação, outras vezes são tidos como amuletos.

Por mais que os anos passem, a fé e a devoção dos romeiros, ao Padre Cícero, só aumenta. A cada ano, o Juazeiro atrai mais fiéis, que vão em busca de

expressarem sua religiosidade. Ao longo de toda cidade, é possível enxergar as manifestações de fé.

Existem datas que atraem maior quantidade de visitantes, que é o chamado, ciclo das grandes romarias. Mas, o Juazeiro recebe devotos durante todos os meses do ano. As romarias são muito importantes para o desenvolvimento de Juazeiro, e mostram como o Padre Cícero ainda está presente na cidade que ajudou a construir.

O objetivo principal desse estudo é contribuir para o conhecimento sobre a importância da figura de Padre Cícero, enquanto exemplo de devoção nas romarias de Juazeiro do Norte.

2 UMA ANÁLISE CULTURAL E RELIGIOSA

2.1 Geografia Cultural

A Geografia cultural passou por várias fases até se configurar como conhecemos. Para Corrêa e Rosendahl (2012), “A geografia cultural tem mais de cem anos, oferecendo um acervo intelectual, amplo e diversificado” (CORRÊA e ROSENDAHL, 2012:7). A Geografia Cultural, ao longo da sua história, passou por vários momentos importantes, que ajudaram na sua configuração atual.

Corrêa e Rosendahl (2012), trazem em seus estudos, que:

A geografia cultural apresenta dois caminhos principais, ao longo dos quais as pesquisas são realizadas. Ambos distinguem-se entre si, sobretudo pela gênese e pelo percurso de cada um e pelo conceito de cultura adotado. Geografia cultural saueriana ou Escola de Berkeley e nova geografia cultural ou geografia cultural pós-80 designam os dois caminhos (CORRÊA e ROSENDAHL, 2012:7).

Carl Sauer teve um importante papel, para a Geografia Cultural, mas veio a falecer em 1975. Nessa mesma data, a Nova Geografia Cultural começou a emergir. Muitos trabalhos sobre a temática, foram produzidos nos anos seguintes, especialmente nos Estados Unidos. Tanto a Geografia saueriana, quanto a nova geografia cultural, contribuíram de maneira significativa, para os estudos sobre a atuação do homem na superfície da Terra (CORRÊA e ROSENDAHL, 2012:7/8). Sobre o conceito de cultura, Corrêa e Rosendahl (2012), colocam que:

Na geografia cultural saueriana, a cultura é definida em termos amplos, abrangendo, entre outros, costumes, crenças, hábitos, habilidades, técnicas, leis, artes, linguagem, gestos e moral, mas especialmente as manifestações materiais. Ainda que discutível, a cultura é entendida como entidade supraorgânica; paira sobre a sociedade independente dela, adquirindo assim poder causal. No âmbito da nova geografia cultural, o conceito de cultura é restrito aos significados criados e recriados pelos diversos grupos sociais a respeito das diferentes esferas da vida em suas específicas espacialidades. Já a cultura não tem um papel determinante, construindo um contexto, isto é, reflexo, meio e condição de existência e reprodução dos diferentes grupos sociais. A geografia cultural pós-80 insere-se numa perspectiva interpretativa (CORRÊA e ROSENDAHL, 2012:8).

Embora as duas correntes tenham sido criadas e desenvolvidas em períodos diferentes, e possuam visões distintas de culturas, produziram resultados desiguais, mas que, entre si, complementavam-se (CORRÊA e ROSENDAHL, 2012:8). Esse complemento entre as duas correntes, proporcionou beneficemente, o campo dos

estudos voltados para a Geografia Cultural. As análises culturais dos espaços e as relações com a sociedade, têm um papel muito importante para a Geografia.

Segundo Belizário (2016):

A Geografia Cultural se interessa pelo estudo das paisagens humanas buscando a partir do entendimento geográfico, o conhecimento dos grupos e suas práticas com relação ao meio onde está inserido. A partir dessa abordagem verifica-se a presença de um vasto campo de análise para a Geografia, que se preocupa em estudar as interrelações, os lugares simbólicos e sua interação com a natureza (BELIZÁRIO, 2016:1).

O estudo das paisagens tem um importante papel, no que tange as relações entre sociedade e o ambiente, do qual fazem parte. Para Gomes (2001), “[...] A paisagem só existe a partir do indivíduo que a organiza, combina e promove arranjos do conteúdo, num jogo de mosaicos” (GOMES, 2001:56). É a partir dessa organização de pequenos detalhes, que as paisagens são constituídas, carregando características daqueles sujeitos que participaram do processo de construção de cada ambiente.

A paisagem está diretamente ligada às ações humanas, e sua cultura. Para Gomes (1999), “[...] a cultura é a principal fonte para a compreensão de comportamentos e hábitos espaciais, da organização espacial das coisas e das divisões simbólicas do espaço” (GOMES, 1999:120). Cada grupo possui uma cultura que se difere das outras, mesmo aqueles que são vizinhos, trazem em sua formação algo que pertence a seu espaço, ao seu modo de viver, diferenciando-os dos demais.

Dentro de um extenso campo de análise, a Geografia Cultural tem a finalidade de classificar e descrever as características dos ambientes que combinam com grupos culturais, descobrindo as histórias intrincadas e o método que os seres humanos utilizam no manejo dos seus ambientes. (DUNCAN, 2012:156). Os estudos voltados para a cultura possuem um grande significado, pois através dos mesmos, é possível descobrir o que muitas vezes passa despercebido pelas pessoas que frequentam determinados locais, e até mesmo, para aquelas que convivem diretamente, sendo necessário, um olhar mais atento sobre as marcas que cada cultura deixa em seus espaços.

2.2. A Geografia da Religião

A religião é um objeto de interesse para várias disciplinas, inclusive a Geografia, atraindo expressiva atenção da ciência geográfica, nas três últimas

décadas. (ROSENDAHL, 2013:169). “A religião imprime uma marca na paisagem por meio da cultura” (ROSENDAHL, 2013:112/113). Essas marcas deixadas, diferenciam uma religião de outra, assim como os costumes e características que cada uma carrega, juntamente, com os que praticam a religiosidade em determinados lugares, fortalecendo os estudos de abordagem religiosa e favorecendo o interesse pelo tema.

Ainda com base nas análises de Rosendahl (2013), “Muitos estudiosos acreditam que o termo *geografia da religião* foi usado pela primeira vez por Gottlieb Kasche, no ano de 1975, em um livro publicado na Alemanha” (ROSENDAHL, 2013:104). Muitos brasileiros, já demonstram interesse pelos estudos de cunho religioso, encontrando nas análises geográficas, um importante suporte.

Taveros, *et al* (2017), traz em seus estudos que:

[...] a geografia da religião surge como o estudo da parte desempenhada pelo motivo religioso na transformação humana da paisagem, ela pressupõe a existência de um impulso religioso no homem, o qual o conduz a atuar sobre o seu ambiente. Esse impulso é determinado pelo simbolismo existente nas paisagens (TAVEROS, *et al*, 2017:2-3).

Segundo Rosendahl (2013), “A religião, na perspectiva da geografia cultural, possui como foco os conceitos de sagrado e profano” (ROSENDAHL, 2013:174). O espaço sagrado, seria marcado por sua sacralidade máxima, manifestada por uma materialidade, que lhe é atribuída grande importância simbólica, já o espaço profano está em volta do sagrado, marcado por elementos sem sacralidade (ROSENDAHL, 2013:114). O sagrado e o profano, estão ligados diretamente, pois tudo o que não tem a característica sacra, seria, portanto, profano. Até mesmo materiais de cunho religioso, que são comercializados nos espaços religiosos.

A ação de se deslocar e misturar-se com a paisagem compõem, a experiência do sagrado. Os peregrinos possuem o hábito de frequentar igrejas, museus e monumentos (CARNEIRO, 2013:141). Em Juazeiro, os fiéis costumam visitar determinados locais, durante a romaria.

2.3 O Padre Cícero e a Origem de Juazeiro do Norte

Cícero Romão Batista, nasceu em 24 de março de 1844, na cidade de Crato-CE. Era filho de Joaquim Romão Batista, que era um pequeno comerciante e Joaquina Vicência Romana, conhecida como dona Quinô. E suas duas irmãs, que se chamavam: Angélica Vicência Romana e Maria Angélica Romana (WALKER,

2016:02). Cícero, nasceu em uma família tradicional, do cariri cearense, onde ninguém imaginaria, as proporções que tomaria, a vida daquele menino simples do interior nordestino.

No ano de 1870, Padre Cícero foi ordenado, no Seminário da Prainha, em Fortaleza. Após ordenado, o jovem padre regressou para a cidade de Crato, e no dia 08 de janeiro de 1871, celebrou sua primeira missa, em seu local de origem. Lecionou Latim no Colégio Padre Ibiapina, na cidade supracitada, enquanto aguardava o Bispo lhe entregar uma paróquia para administrá-la (WALKER, 2016:03).

No ano de 1871, que o Padre Cícero, visitou pela primeira a pequena vila, depois de ter sido convidado para celebrar a missa de Natal, pelo professor Semeão Correa, já que há alguns anos, a pequena vila sem encontrava sem capelão (BELIZÁRIO, 2016:04). “Após outros contatos, em 11 de abril de 1872, fixou morada em Juazeiro” (PINHEIRO, 2009:04). A partir daí o Padre Cícero iniciava sua ligação com o lugarejo, união essa, que marcaria sua vida e o destino da futura cidade de Juazeiro do Norte.

De acordo com as pesquisas levantadas por Della Cava (1976), quando o Padre Cícero chegou ao Juazeiro, o local não passava de um insignificante lugarejo, conhecido por Tabuleiro Grande, que pertencia ao município do Crato. O povoado possuía uma capela (dedicada à N. S. das Dores), uma escola, duas ruas e 32 residências com tetos de palha.

A população local foi estimada em torno de 2 mil habitantes, composta por cinco famílias de proprietários importantes. O restante da população consistia em trabalhadores ligados a essas famílias (DELLA CAVA, 1976:41). O local era modesto, seus habitantes em sua maioria, de simples trabalhadores, já desanimados pela descrença em dias melhores. Mas caberia ao Padre Cícero, lutar pelo seu povo e o futuro Juazeiro.

Della Cava (1976), coloca que o Padre Cícero teve sucesso ao trazer de volta à Igreja pessoas que causavam desordem entre a população de Juazeiro. Na localidade moravam alguns criminosos e elementos libidinosos que tinham o hábito da bebida e do samba que, era considerado sensual e degenerado na época. Foi insinuado que algumas prostitutas se instalaram permanentemente no povoado. Padre Cícero proibiu as danças, fez com que a bebedeira entre os homens parasse e obrigou as prostitutas a confessarem seus pecados (DELLA CAVA, 1976:42). Foi assim, que o Padre encontrou o local, e através de seus esforços foi mudando o

pensamento dos habitantes, buscando a conversão deles, para que juntos tentassem lutar por melhorias.

De acordo com Pinheiro (2009),

O jovem sacerdote conquistou a atenção e apreço do povo, a partir da sua vida simples e de oração. Como homem religioso do seu tempo, Pe. Cícero pedia o arrependimento dos pecados do povo. Visitava os doentes, que se multiplicavam, em consequência da seca, ministrando-lhes o sacramento da unção dos enfermos. Era procurado, inclusive por outros sacerdotes, como conselheiro espiritual e confessor (PINHEIRO, 2009:04).

Ainda com base nos estudos de Pinheiro (2009):

De maneira que se encontrava em Juazeiro um padre rico de virtudes, mas nem de longe se pensava em uma repercussão maior causada pela sua figura. Manteve-se 17 anos em Juazeiro neste “anonimato”, até o acontecimento do milagre. Esta postura assumida pelo Pe. Cícero será fundamental na aceitação do milagre, bem como no mito que se tornará para o povo do Nordeste (PINHEIRO, 2009:05).

Desde sua chegada, Padre Cícero foi aos poucos, transformando o Juazeiro, com sua inteligência aconselhava aqueles que o procuravam, orientando-os em diferentes assuntos, desde o cuidado com animais, educação, entre outros (PEREIRA, 2013:77). O Padre contribuiu significativamente para mudanças dos costumes, tanto no âmbito social, como cultural, daqueles que habitavam o lugarejo.

Um Padre com muitas virtudes, que trabalhava pelo bem das pessoas e de sua comunidade. Com sua presença e seus esforços, o jovem sacerdote conseguiu que o Juazeiro em pouco tempo, conseguisse voltar à ordem (DELLA CAVA, 1976:42). Com sua maneira simples de viver e sua vida voltada para a oração, o Padre, logo foi conquistando a estima dos fiéis. Padre Cícero, com seu espírito bondoso, sempre buscou o melhor para os habitantes de Juazeiro, procurando beneficiar aquelas terras.

2.4 O MILAGRE DE JUAZEIRO

Padre Cícero adotava o exemplo do Padre Ibiapina, ao recrutar mulheres solteiras do arraial para fazerem parte de uma irmandade da qual tomaria conta. Essas mulheres eram chamadas de beatas, e se dedicavam a uma vida de oração e de obediência, entre elas estava, Maria de Araújo, uma moça solteira, natural de Juazeiro e que morava com a família de Padre Cícero. Nada indicava que mais tarde a beata Maria de Araújo, seria personagem de um milagre e objeto de veneração (DELLA

CAVA, 1976: 43/45). O milagre refletiria para sempre na vida do Padre Cícero, de Maria de Araújo, mas principalmente, para Juazeiro do Norte.

Em suas pesquisas Della Cava (1976), traz que:

No dia 1º de março de 1889, Maria de Araújo era uma das várias devotas que se encontravam na capela de Joazeiro para assistir à missa e acompanhar os rituais que se celebravam, todas as sextas-feiras do mês, em honra do Sagrado Coração de Jesus. Foi uma das primeiras a receber a comunhão. De repente, caiu por terra e a Imaculada Hóstia branca que acabava de receber tingiu-se de sangue. O fato extraordinário repetiu-se todas as quartas e sextas-feiras da Quaresma, durante dois meses; do domingo da Paixão até o dia de festa da Ascensão do Senhor, por 47 dias, voltou a ocorrer diariamente (DELLA CAVA, 1976:45).

O fato das hóstias se transformarem em sangue na boca da beata Maria de Araújo, através das mãos do Padre Cícero, ficou conhecido como 'Milagre da Hóstia', e ligaria de maneira direta a vida do Padre e da Beata, juntamente com as transformações que aconteceriam na cidade de Juazeiro.

Inicialmente, o milagre de 1889, não teve uma repercussão tão grande, mas, na Semana Santa, do ano de 1891, quase dois anos depois, o fato voltou a acontecer e recebeu uma maior publicidade, o que acarretaria em problemas com a Igreja (DELLA CAVA, 1976:55). O Padre Cícero e a beata, passariam por vários episódios, ligados diretamente aos fatos, que eram tidos como milagrosos, por muitos, mas que, a igreja procurava por provas que confirmassem tais acontecimentos.

O Padre Cícero procurou se manter em silêncio a respeito do que acontecia com a hóstia consagrada, ao entrega-la a Maria de Araújo. Mas em 7 de julho de 1889, durante a festa litúrgica do Precioso Sangue, o Monsenhor Monteiro, após fazer seu sermão sobre o mistério da Paixão e Morte de Cristo, mostrou panos manchados de sangue, e que segundo ele, seria o sangue de Jesus, sendo essa, a primeira apreciação a respeito do milagre (DELLA CAVA, 1976:45/46). Esse evento tomaria grandes proporções, ao chegar ao conhecimento do bispo.

Della Cava (1976), apresenta em suas pesquisas, que a notícia do então milagre, só chegou ao conhecimento do bispo Dom Joaquim, na diocese de Fortaleza, em novembro de 1889, decorridos 8 meses, do primeiro episódio do milagre. Dom Joaquim, ficou indignado com o silêncio do Monsenhor Monteiro, que havia comentado do milagre durante celebração e do Padre Cícero, que presenciou o

acontecimento (DELLA CAVA, 1976:55). Diante dos fatos, a história tomou dimensões, que ninguém imaginaria.

Para o Padre Cícero, a baeta Maria de Araújo e outros crentes, confiantes, que realmente havia acontecido um milagre. Mas seriam necessárias mais provas, para que a igreja confirmasse os fatos, como verdadeiramente milagrosos. Esse impasse, ganhou grande dimensão, mas, não se chegava a um consenso entre os que acreditavam no milagre e os representantes da igreja católica.

Dom Joaquim, censurou o Padre Cícero, por não ter sido informado, sobre os acontecimentos do milagre de 1889, pediu-lhe um relatório e o proibiu de pregar sobre os milagres, que ainda não tinham sido comprovados pela igreja (DELLA CAVA, 1976:56). Padre Cícero, procurou reunir as informações necessárias para apresentá-las ao bispo, por meio do relatório.

Em 7 de janeiro Dom Joaquim recebeu o relatório que o Padre Cícero tinha feito. O documento trazia: para que o juazeiro fosse poupado do castigo da seca, que assolava a região, reuniram-se na capela de Juazeiro na primeira sexta-feira, do mês de março, de 1889 (DELLA CAVA, 1976:57). Sobre o que estava escrito no relatório, Della Cava (1976), traz que:

[...] Seis ou sete dessas mulheres piedosas haviam ficado de vigília na capela, durante toda a noite, enquanto o Padre Cícero confessava os homens do arraial. Por volta das cinco horas da manhã, escrevia Padre Cícero, teve pena das almas cansadas, entre elas Maria de Araújo; resolveu dar-lhes a comunhão, imediatamente, a fim de que pudessem retornar às suas casas e repousar antes da missa matutina que seria celebrada. Foi, então, que ocorreu o alegado milagre. Maria de Araújo foi a primeira comungante. Padre Cícero colocou a hóstia sob a língua: a beata caiu no chão, em transe. Sangue escorria da hóstia, "parte da qual ela engoliu... enquanto outra caiu no chão" (DELLA CAVA, 1976:57).

Nesse relatório, o Padre afirma que a hóstia que Maria de Araújo recebeu, realmente, transformou-se no Sangue de Cristo. Mas para Dom Joaquim, não havia ficado claro no relatório, de onde era derivado o sangue. Se realmente, originário da hóstia ou da boca da beata (DELLA CAVA, 1976:58). Essas dúvidas, a respeito da veracidade dos fatos, nunca tiveram seu desfecho. Mas os fiéis, nunca duvidaram, que naquelas terras existiu sim, um milagre e que se deu pelas mãos do Padre Cícero, o qual, os romeiros têm como um santo.

Com base nos estudos de Pinheiro (2009), podemos perceber que:

A aceitação do milagre em Juazeiro foi o passo fundamental para eleger este lugar como sagrado. Embora

futuramente fosse assumida principalmente pelas classes mais pobres, no princípio havia um consenso em relação ao dado sobrenatural do fato ocorrido (PINHEIRO, 2009:8).

A partir dos acontecimentos, que ficaram conhecidos como: 'Milagre da Hóstia', curiosos passaram a ir para Juazeiro, atraídos pelo suposto milagre. Foram assim, que surgiram as primeiras peregrinações, e hoje temos as romarias de Juazeiro do Norte. Que a cada ano que passa, atrai mais devotos do Padre Cícero.

3 DETALHAMENTO DA PESQUISA

O método de pesquisa adotado para a realização do trabalho será o fenomenológico, assim como um levantamento de bibliografia, através de uma busca exploratória em livros e artigos relacionados ao tema abordado.

Também serão inseridas experiências de estudos de campo, em função de inúmeras viagens realizadas *in loco*, a observação participante, entrevistas aos comerciantes locais, romeiros, motoristas e registro fotográfico.

O trabalho de campo possibilitou uma maior aproximação com os principais atores que participam de maneira direta das romarias em Juazeiro, proporcionando assim, um maior contato com os mesmos, e também conhecer um pouco de suas realidades, por meio das conversas informais.

A pesquisa foi direcionada, para conhecer a opinião dos três grupos principais, que participam de maneira direta das romarias (romeiros, comerciantes e motoristas). Onde dentro de cada grupo, os entrevistados eram escolhidos de maneira aleatória, para a realização dos estudos de campo, aprofundando assim, os conhecimentos acerca do objeto de análise.

Foram entrevistadas 26 pessoas, de 13 municípios diferentes, distribuídos em 4 estados brasileiros. A Paraíba apareceu com 8 municípios (Araçagi, Belém, Cuité de Mamanguape, Guarabira, Mari, Rio Tinto, Sapé e Tacima). Do Rio Grande do Norte foram realizadas entrevistas com pessoas de 3 municípios distintos (Natal, Ceará-Mirim e Passa e Fica). Duas pessoas eram da cidade do Rio de Janeiro-RJ, juntamente com as entrevistas realizadas com os comerciantes de Juazeiro do Norte.

3.1 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A unidade federativa do Ceará está situada na região Nordeste do Brasil, ocupando uma área de cerca de 148.000 km². Estando inserido no Polígono das Secas, que apresenta um regime pluviométrico altamente irregular, de chuvas no tempo e no espaço. A água constitui um bem natural de elevada limitação ao desenvolvimento socioeconômico desta região e, até mesmo, à subsistência da população (FEITOSA e BENVENUTI, 1998:4). Apesar de todas as adversidades, o povo cearense, assim como todos os nordestinos, são pessoas fortes, batalhadoras e que lutam pela vida.

Juazeiro do Norte situa-se na região do Cariri cearense, porção sudoeste do estado do Ceará, limitando-se com os municípios de Caririçu, Missão Velha,

Barbalha e Crato. Segundo a CPMR, o município está localizado na carta topográfica Crato, compreendendo uma área de 219 km² (FEITOSA e BENVENUTI, 1998:5). O município de Juazeiro está situado no extremo sul cearense, como mostra a figura abaixo.

Figura 01: Localização do município de Juazeiro do Norte-CE



Fonte: Feitosa e Benvenuti, 1998.

A posição geográfica de Juazeiro, é privilegiada, situando-se a uma distância intermediária, em relação as principais capitais nordestinas, contribuindo na construção de um posicionamento de cunho estratégico. Expandindo sua influência religiosa e econômica, sobre outras cidades do Ceará e de estados vizinhos como: Paraíba, Pernambuco e Alagoas, estados esses, que emitem grande de número de romeiros a cidade (ALVES, *et al*, 2011:04). Os romeiros não medem distância, nem esforços, para visitar a terra do Padre Cicero.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Juazeiro do Norte

A cidade de Juazeiro do Norte é considerada centro de adoração religiosa, pela Igreja Católica e sagrada para romeiros e devotos, tornando-se campo de importantes práticas religiosas, pautadas no catolicismo popular, referenciando o Padre Cícero (ARAÚJO, 2011:87). Para Araújo (2011), “O Juazeiro do Padre Cícero é conhecido em todo o Brasil por suas romarias e apresenta maior dinamismo econômico e contingente populacional que os registrados pela cidade da qual se emancipou” (ARAÚJO, 2011:93). Essa dinâmica proporciona uma grande visibilidade para o lugar, que está diretamente ligado a figura do Padre Cícero.

Juazeiro é considerada, uma cidade santuário. Para Rosendahl (1999), “O santuário pode ser um foco de convergência permanente ou periódica de peregrinos” (ROSENDAHL, 1999:241). Ainda sobre os santuários, Rosendahl (1999), coloca que, “[...]. No catolicismo os santuários têm significado religioso porque são lugares onde narrativas tradicionais afirmam que certa vez ocorreu um evento sobrenatural que deixou marcas na paisagem” (ROSENDAHL, 1999:242-243). O fato tido como ‘Milagre da Hóstia’, mudou a história de vida do Padre Cícero, juntamente com a de Juazeiro do Norte.

A dinâmica das cidades-santuários abrange espaço e tempo, os fixos, são os lugares sagrados, e os fluxos, a peregrinação (ROSENDAHL, 2013:114). No Juazeiro, esse processo é muito forte, pois durante todo o ano ocorrem as peregrinações e a visita dos fiéis aos lugares, que consideram como sagrados. É possível enxergar as demonstrações de fé e devoção em várias partes da cidade.

Os romeiros sentem um carinho muito grande pela cidade do Padre Cícero e na grande maioria das vezes, realizam muitos esforços para chegar ao destino tão esperado. Visitar Juazeiro é motivo de fé e alegria, para os romeiros. É a prova, que as adversidades da vida ficaram para trás, podendo assim, celebrar a visita ao ‘santo Juazeiro’, que é, como os devotos também costumam se referir a cidade.

Em entrevista realizada *in loco*, no que concerne aos sentimentos dos romeiros pela cidade de Juazeiro do Norte, verificou-se que os romeiros apresentaram diferentes significados para a cidade, mas sempre remetendo a definições que demonstram carinho e admiração. O gráfico 01 vem nos mostrar essa relação do romeiro com a cidade de Juazeiro.

Gráfico 01- O significado da cidade de Juazeiro para os romeiros



Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

É possível observar no gráfico acima, quão importante é a cidade de Juazeiro para os romeiros. Essa abundância de significados, possui grande parcela de contribuição por conta da ligação direta do Padre Cícero, com a cidade. Em todas as entrevistas, foi visto como os romeiros se sentiam alegres em poder falar dos seus sentimentos acerca dos assuntos ligados a cidade e ao Padre.

Durante as observações, foi possível perceber que os devotos sentem que tudo que está em Juazeiro, é abençoado, por isso tocam nas imagens, molham partes do corpo e levam água das fontes, localizadas nos interiores das igrejas, como mostra a figura 02. Os romeiros mostram grande adoração em tocar nas peças e objetos, que pertenceram ao Padre Cícero.

A figura 03 faz referência a essas expressões de fé, mostrando os fiéis ao lado da cama, que pertenceu ao Padre Cícero. Nesses locais, as manifestações de fé costumam ser muito intensas.

Figura 02: Romeiros no interior da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, 2018.



Fonte: Arquivo da autora, 2018.

Figura 03: Romeiros em volta da cama que pertenceu ao Padre Cícero, 2018.



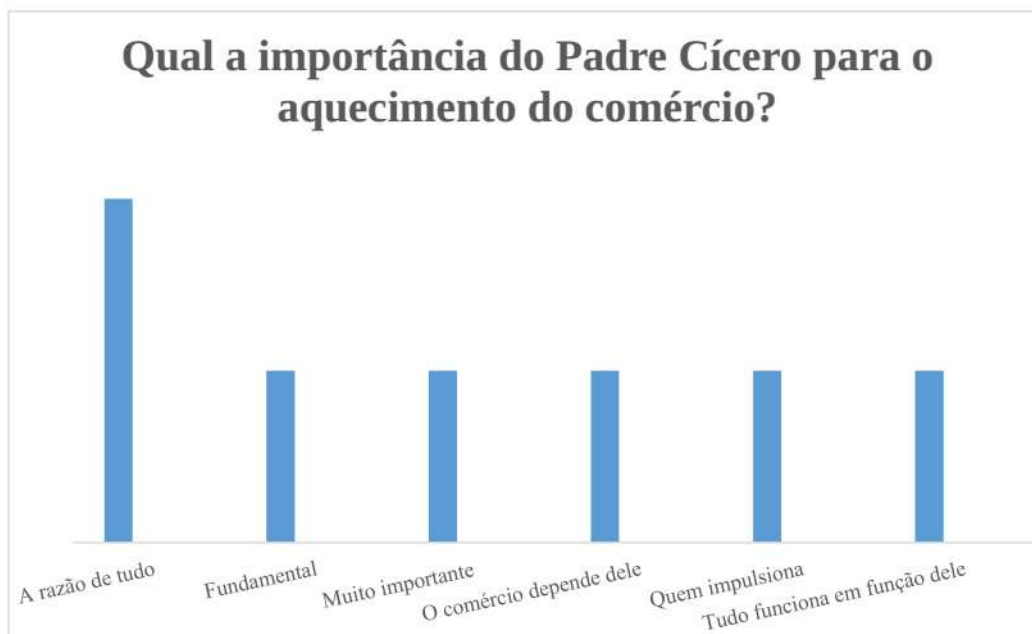
Fonte: Arquivo da autora, 2018.

O crescimento de Juazeiro está diretamente ligado a figura do Padre Cícero, as romarias se tornaram fonte de migração de fiéis oriundos de vários estados Nordestinos, atraindo diversos saberes, fazeres e valores, refletindo diretamente na parte cultural e econômica da cidade (ARAÚJO, 2011:96). Durante todos os meses do ano, chegam romeiros ao Juazeiro, podendo aumentar de maneira exorbitante em determinados períodos (grandes romarias), influenciando diretamente na rotina do lugar.

O grande fluxo de romeiros influencia o comércio local, ao consumir de diferentes maneiras, desde hospedagem e alimentação, que são básicos, durante a estadia na cidade. Existindo também o consumo de diferentes objetos, desde os de cunho religioso até outros tipos. Os visitantes sempre procuram levar uma lembrancinha, para aqueles que não puderam visitar o Juazeiro. Por mais simples que seja o romeiro, ele não sai da cidade, sem algo de recordação.

Em entrevista realizada *in loco*, foi perguntado aos comerciantes: 'Qual a importância da figura do Padre Cícero para o aquecimento do comércio?'. Foi examinado que todos os comerciantes, relacionam o crescimento das vendas, e conseqüentemente, da cidade ao Padre Cícero. O gráfico 02, vem nos mostrar essa relação dos comerciantes, com a influência do Padre sobre os devotos, e prontamente, sobre o comércio, pois sem os romeiros, o mesmo não existiria, em tamanha quantidade e importância.

Gráfico 02- A importância do Padre Cícero para o comércio



Fonte: Pesquisa de campo. 2017.

O Juazeiro é um local, onde os romeiros se sentem acolhidos, foi fácil observar a alegria dos peregrinos, durante as observações em campo. As manifestações de fé, confundem-se com a dinâmica local. A felicidade em estar na terra do Padre Cícero, encontrava-se no rosto de cada um. Eles fazem questão de aproveitar ao máximo, aqueles momentos especiais, em um lugar, que para eles é abençoado, de onde levam a esperança de dias melhores e motivação para vencer todas as dificuldades da vida.

Segundo os estudos de Rosendahl (1999), “A peregrinação é uma das manifestações de fé mais fantásticas que ocorre no espaço sagrado” (ROSENDAHL, 1999:236). Os romeiros do Padre Cícero, não medem esforços para chegarem a terra do ‘padrinho’, como carinhosamente costumam chamar o padre. Não é difícil de ouvir os romeiros comentando, das dificuldades que enfrentam, para conseguirem se deslocar em romaria à Juazeiro.

Os devotos sentem orgulho de poderem vivenciar sua religião, de demonstrar todo o amor e carinho que sentem, pelo Padre e o Juazeiro. É possível observar, pelas ruas, nas igrejas, em toda a cidade, diferentes manifestações de fé dos fiéis. É algo

realmente, incrível. Um lugar que por todos os lados, se pode enxergar expressões da devoção dos visitantes.

4.2 Romarias em Juazeiro

A cidade de Juazeiro recebe romeiros durante o ano todo, mas em algumas datas ou períodos, as romarias de fevereiro, setembro e novembro, são exemplos onde o número de devotos aumenta consideravelmente. Para Rosendahl (2013), “A variação no espaço-tempo do fluxo de peregrinos e a maior ou menor intensidade dos fluxos qualificam a força propulsora do sagrado no lugar. O fenômeno da peregrinação fornece uma variedade de escalas [...]” (ROSENDAHL, 2013:116). Na cidade supracitada, existe o deslocamento de romeiros de várias partes do Brasil, principalmente da região Nordeste, e também de estrangeiros, em uma quantidade reduzida.

Existe o chamado ciclo das romarias, que são datas, onde ocorrem as maiores concentrações de devotos, intercaladas pela visitação de fiéis ao longo do ano. De acordo com Rosendahl (2013), “O tempo sagrado é fortemente marcado pelo calendário litúrgico eclesial da religião” (ROSENDAHL, 2013:153). A festa de Nossa Senhora das Dores é muito importante para o calendário religioso de Juazeiro, dando início ao ciclo das grandes romarias.

Segundo o Portal Mãe das Dores, em torno 400 mil romeiros participam das festividades na Basílica Santuário de Nossa Senhora das Dores. Os fiéis expressam sua fé através das celebrações eucarísticas, confissões, orações, promessas, ex-votos, entre outros rituais (PORTAL MÃE DAS DORES, 2018). Os romeiros aguardam ansiosos, durante todo o ano, para vivenciarem todos esses exemplos de fé e devoção. As figuras 04 e 05, fazem menção, aos festejos em homenagem à padroeira de Juazeiro.

Figura 04: Cartaz informativo da Romaria de Nossa Senhora das Dores, 2018.



Fonte: Portal Mãe das Dores, 2018.

Figura 05: Fiéis durante celebração da romaria de Nossa Senhora das Dores, 2018.



Fonte: Diocese de Crato, 2018.

No dia 14 de setembro é realizada uma procissão com os veículos dos romeiros, percorrendo algumas das principais ruas e avenidas da cidade. Sobre esse acontecimento, Araújo (2010), traz que:

[...]. Durante as romarias de Nossa Senhora das Dores ocorre a procissão dos caminhões dos romeiros, na qual ônibus e caminhões pau-de-arara são decorados com adornos e adoração ao Padre Cícero e a padroeira da cidade. Uma caravana de transportes decorados, com flores e estátuas, conduzindo devotos a rezar e a cantar pelas ruas da cidade de Juazeiro. A Caravana é saudada por milhares de pessoas, por toda parte, em longo percurso pelas ruas e avenidas da cidade do Padre Cícero. O desfile reunindo devotos, moradores e romeiros em uníssono cordão em marcha pelo sagrado (ARAÚJO,2011:128).

O momento da procissão com os transportes, é muito importante para os devotos, marcando a festa em homenagem a 'Mãe das Dores', como os romeiros costumam se referir a padroeira de Juazeiro. Existe a expectativa, para a escolha dos veículos mais ornamentados. Cada grupo, procura decorar da melhor forma suas conduções, para isso utilizam: faixas, flores e balões, entre outros adornos (figura 06).

O período das festividades de Nossa Senhora das Dores tem seu encerramento no dia 15 de setembro, dia dedicado à padroeira. Nesse dia ocorre uma procissão, percorrendo o entorno da basílica, seguida por um momento de oração e benção (figura 07), que antecede uma queima de fogos. Após a queima de fogos, a grande maioria dos devotos se despendem do Juazeiro, e retornam para suas casas. Os romeiros participam com alegria e devoção, de toda a programação dedicada a patrona local.

Figura 06: Procissão com os transportes dos romeiros, 2018.



Fonte: Diocese de Crato, 2018.

Figura 07: Procissão de Nossa Senhora das Dores 2018



Fonte: Diocese de Crato, 2018.

A romaria de Nossa Senhora das Dores é muito importante, marcando o início de um ciclo de grandes romarias, que se encerra em fevereiro, intercaladas por outras, ao longo de todo o ano.

A romaria de Nossa Senhora das Candeias, marca o fim das grandes romarias em Juazeiro do Norte, no dia 02 de fevereiro. Cerca de 400 mil devotos, participam dos festejos em homenagem a Nossa Senhora das Candeias, através das celebrações, promessas, confissões e outros rituais (PORTAL MÃE DAS DORES, 2018). Essa romaria é muito importante para o calendário de acontecimentos religiosos da cidade. A mesma tem a peculiaridade de ter sido criada pelo Padre Cícero.

De acordo com a história oral, a cidade passava por uma grande crise, e o Padre Cícero, teve a ideia de ajudar os comerciantes locais, criando uma romaria, onde seriam utilizadas luzes, impulsionando assim, o comércio local, através da venda das lamparinas. As figuras 08 e 09, fazem alusão as festividades de Nossa Senhora das Candeias.

Figuras 08: Romeiros em volta do andor de Nossa Senhora das Candeias, 2018.



Fonte: Portal Mãe das Dores, 2018.

Imagem 09: Procissão das velas, Romaria de Nossa Senhora das Candeias, 2018.



Fonte: Portal Mãe das Dores, 2018.

O Padre Cícero Romão Batista, morreu com 94 anos de idade, no 20 de julho de 1934, às 06 horas da manhã. Todo dia 20 de cada mês, é celebrada uma missa no pátio da Capela do Socorro, onde o Padre foi sepultado. Os devotos usam a cor preta (luto) ou branca (resignação), para demonstrarem seus sentimentos (ARAÚJO, 2011:115). Essa é apenas mais uma prova, de como o Padre Cícero continua vivo na memória e no coração dos seus romeiros.

Mas é no dia 20 de julho, mês que Padre Cícero morreu que o número de fiéis aumenta consideravelmente. É mais uma data, que os romeiros consideram importante para visitar o Juazeiro. Os devotos fazem questão de participar da missa de aniversário de morte do Padre Cícero, e assim, homenagear o patriarca.

A figura 10 mostra o túmulo, onde o Padre Cícero foi enterrado, dentro da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. O túmulo do Padre Cícero, é um exemplo dos vários locais, que os romeiros creem que tocando ou colocando objetos, os mesmos serão abençoados. A figura 11, apresenta uma grande quantidade de romeiros durante a missa do aniversário de morte do Padre Cícero, em frente a capela citada, em mais uma expressão de devoção.

Figura 10: Túmulo do Padre Cícero, localizado no interior da Capela do Socorro, 2017.



Fonte: Arquivo da autora, 2017.

Figura 11: Missa do dia 20 de julho, realizada no pátio da Capela do Socorro, 2018.



Fonte: Diocese de Crato, 2018.

Em novembro, acontece a romaria de finados, onde um grande número de romeiros se desloca para Juazeiro, visitando o túmulo do Padre Cícero e outras partes da cidade. Vivenciam a fé e participam dos eventos religiosos e visitas, a exemplo das outras romarias. Nessa data, os romeiros vão para celebrar a felicidade, não existindo tristeza, como acontece nesse período, em outros lugares. As figuras 12 e 13, fazem alusão as celebrações que ocorrem durante a romaria de finados.

Figuras 12: Romeiros em Juazeiro, durante a romaria de finados, 2018.



Fonte: G1, 2018.

Figuras 13: Romeiros em celebração na Basílica de N. S. das Dores, durante a romaria de finados, 2018



Fonte: Diocese de Crato, 2018.

Durante a romaria de finados, os romeiros, também comemoram uma data importante. Foi no dia 1º de novembro de 1969, que foi inaugurada, a estátua do Padre Cícero, com 27 metros de altura, no alto da Colina do Horto (PREFEITURA DE JUAZEIRO, 2018). No corrente ano, o monumento dedicado ao Padre Cícero, veio a completar 49 anos, de sua inauguração. A estátua é um importante local de visitaçã,

onde os romeiros, costumam rezar e pagar suas promessas. Sentindo-se mais próximo do Padre Cícero. A figura 14, o monumento erguido para homenagear o Padre Cícero.

Figura: Estátua do Padre Cícero, 2017.



Fonte: Acervo pessoal, 2017.

No alto da Colina do Horto, se encontra o casarão do Padre Cícero, onde se encontra o museu vivo, apresentando cenas, que aconteceram na vida do Padre Cícero. Os romeiros costumam visitar, rezar, pagar promessas, deixando os ex-votos. A figura 15 mostra uma das cenas do museu vivo, onde o Padre Cícero, se encontra ao lado da beata Maria de Araújo. A figura 16 traz alguns dos ex-votos, que os romeiros depositam no local, em agradecimento a alguma graça alcançada.

Figura 15: Cena que mostra o Padre Cícero e a beata Maria de Araújo, 2018.



Fonte: Arquivo da autora, 2018.

Figura 16: Local onde ficam os ex-votos, 2018

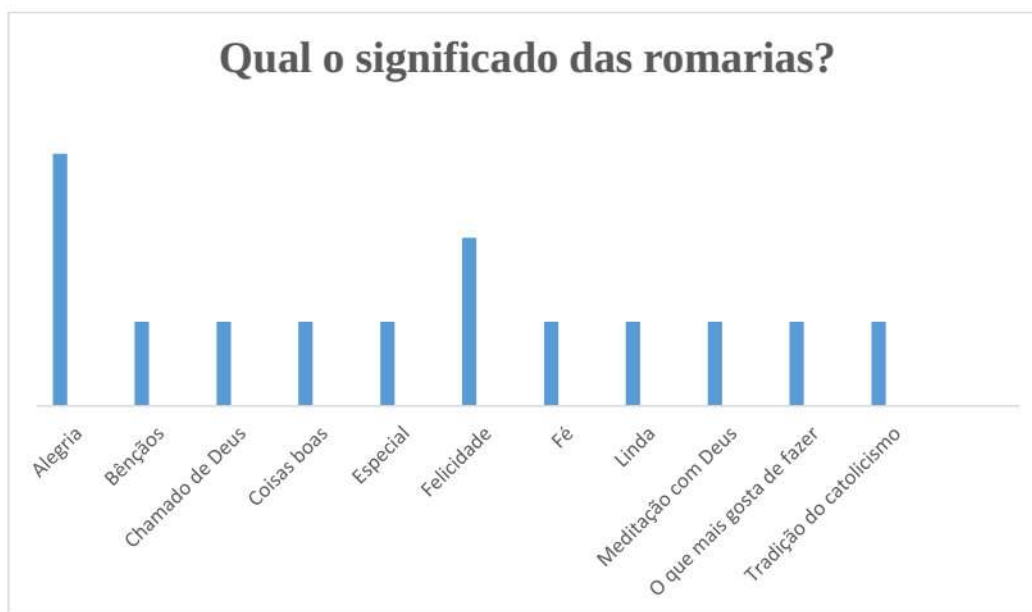


Fonte: Arquivo da autora, 2018.

As excursões à Juazeiro, ou seja, as romarias são muito importantes para a vida dos devotos. Muitas vezes, essas idas funcionam como ‘divisor de águas’, na vida dos romeiros, que na maioria dos casos, passa o ano todo trabalhando e juntando dinheiro, para visitar a terra do Padre Cícero. Quando o período de visitas acaba, e os fiéis tem que retornar aos seus locais de origem, já voltam na esperança de iniciar um novo ciclo, até que a próxima romaria aconteça.

Em pesquisa realizada *in loco*, os romeiros foram questionados sobre o que as romarias representavam para eles. Foram apresentadas muitas respostas, mas todas traziam um significado, que remetia a coisas boas. Os romeiros sentem muita alegria, ao participar das romarias. Ficando mais perto de Deus, e também do Padre Cícero. As romarias são sinal, de coisas boas, de onde os romeiros levam lembranças, que mantem acessa a chama da fé e onde buscam forças, para esperar pela próxima visita ao Juazeiro do Padre Cícero.

Gráfico 03: Significado das romarias



Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

Sobre os sentimentos dos romeiros, Araújo (2011), traz que:

Um dos sentimentos que contribuem para o afluxo de multidão ao Juazeiro é a confiança do romeiro depositada no Padre Cícero. No imaginário do romeiro, se a viagem é para a terra santa, a terra do Padre Cícero, a proteção contra toda e qualquer adversidade está

garantida [...]. Outro aspecto que contribui para o afluxo de romeiros a Juazeiro é a afinidade dos devotos com os signos e símbolos do lugar sagrado (ARAÚJO, 2011: 143).

Sair em peregrinação é uma tradição, que os romeiros, sentem orgulho em preservar. Uma cultura de fé e devoção, que vem se mantendo viva ao longo dos anos, ganhando força, através das gerações. Mantendo vivo na memória, o culto ao Padre Cícero.

Em Juazeiro, a cultura e as expressões de fé, se combinam, e compõem uma grande riqueza imaterial, atraindo um grande número de devotos, a visitarem a cidade conhecida como, Juazeiro do Padre Cícero, por ter o Padre, como seu benfeitor e patriarca. Assim, Padre Cícero, Juazeiro e os romeiros, estão diretamente ligados.

05 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos geográficos possuem grande importância para analisar os fenômenos ambientais e sociais. A Geografia Cultural vem nos mostrar as relações existentes, entre as pessoas e os lugares, aos quais estão ligadas. Através dos estudos culturais, é possível verificar, as modificações que as paisagens sofreram, e como o ser humano contribuiu para determinados acontecimentos. Por meio dessa análise cultural, é possível, encontrar marcas, que muitas vezes, poderiam passar despercebidas.

As pesquisas sobre as religiões estão ganhando cada vez mais espaço. Dentro desse tema, está o fenômeno das romarias em Juazeiro do Norte. O Padre Cícero, desde sua chegada ao Juazeiro, começou a transformar a realidade dos habitantes locais e também, do lugar. Foi constatado que o grande impulsionador das romarias, foi a curiosidade do povo, acerca dos fatos, que ficaram conhecidos como: 'Milagre da Hóstia'. A partir desse acontecimento, a cidade foi ganhando visibilidade e atraindo devotos, que cada vez mais, procuram visitar o Juazeiro.

Nas paisagens, estão contidos muitos sentidos, estando diretamente ligados às ações humanas e a cultura de cada grupo envolvido. As marcas que estão impressas nos lugares, são desvendadas a partir das análises culturais. A história dos ambientes culturais muitas vezes pode passar despercebida pelos frequentadores, e até mesmo, pelos moradores, sendo importantes os estudos desses locais. Em Juazeiro do Norte, existe uma forte ligação dos romeiros com o Padre Cícero.

A cerca do fenômeno da transformação da hóstia consagrada em sangue, é certo dizer, que foi o grande propulsor das peregrinações a cidade de Juazeiro do Norte, juntamente com a fé e devoção dos romeiros ao Padre Cícero. Esses acontecimentos, que os fiéis consideram como milagre, ainda hoje, é muito presente. Através das entrevistas e da observação participante, foi possível perceber que a grande maioria dos devotos conhecem algo sobre o 'Milagre da Hóstia'.

Durante toda a pesquisa, foi possível perceber a importância do Padre Cícero para os romeiros e para o crescimento da cidade de Juazeiro do Norte. Os comerciantes da cidade, também atribuem o desenvolvimento à figura do Padre Cícero. Os romeiros buscam ao Juazeiro para estarem mais próximos do 'Padrinho', que é como a grande maioria costuma se referir, ao Padre Cícero, e assim sentem uma grande ligação com o lugar. Juazeiro do Norte é muito importante para os visitantes, que carregam um carinho muito grande por ela.

No decorrer da pesquisa, notou-se que a fé e devoção dos romeiros, ao Padre Cícero, só aumenta. As romarias acontecem durante todos os meses do ano, variando em número de devotos, em relação em determinadas datas ou períodos. A cidade de Juazeiro do Norte é um importante centro de peregrinações, que contribuem, para o crescimento da cidade, concretizando assim, a profecia do Padre Cícero, que o Juazeiro, seria um lugar de desenvolvimento. Os romeiros são exemplos da devoção, preservando tradições culturais, da fé no Padre Cícero Romã Batista, patriarca de Juazeiro.

As pesquisas foram muito importantes, para o desenvolvimento do trabalho, pois através das mesmas, foi possível perceber o valor do Padre Cícero e da cidade de Juazeiro, para os romeiros, e assim, ter uma maior aproximação, com as pessoas que estão diretamente ligadas ao fenômeno estudado. Alcançando o objetivo principal, que é contribuir para o conhecimento sobre a importância da figura de Padre Cícero, enquanto exemplo de devoção nas romarias de Juazeiro do Norte.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.C.E.; OLIVEIRA, C.D.M. Irradiação territorial e turismo religioso: a devoção de Juazeiro do Norte (Ceará-BR) constituindo novas polaridades regionais. Revista Geográfica de América Central Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica II Semestre 2011 p. 1-16.

ARAÚJO, M.L. A cidade do Padre Cícero: Trabalho e fé.1. ed. Fortaleza. Editora: IMEPH, 2011.

BELIZÁRIO, M.A.S. Interações culturais, simbolismo e transformações urbanas decorrentes do fenômeno religioso em Juazeiro do Norte/Ceará. São Luís,2016, p.9.

CARNEIRO, S. S. Espaço, política e religião. IN: Geografia cultural: uma antologia vol.2. orgs. CORREA, R. L.; ROSENDAHL, Z. Rio de Janeiro: EdUERJ,2013, p. 133 -146.

CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. Geografia cultural: apresentando uma antologia. IN: Geografia cultural: uma antologia vol.1. orgs. CORREA, R. L.; ROSENDAHL, Z. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012, p. 7-14.

DELLA CAVA, R. Milagre em Joazeiro; tradução de Maria Yedda Linhares. 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976 - 329 p.

DUNCAN, J. S. Após a guerra civil: reconstruindo a geografia cultural com heterotopia. IN: Geografia cultural: uma antologia vol.1. orgs. CORREA, R. L.; ROSENDAHL, Z. Rio de Janeiro: EdUERJ,2012,p.153-178.

FEITOSA, A. C. F.; BENVENUTI, S. M. P. Diagnóstico do município de Juazeiro do Norte. Programa de Recenseamento de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea no Estado do Ceará, Fortaleza, 1998 – 18 p.

GOMES, E.T.A. Natureza e cultura- representações na paisagem. IN: Paisagem, imaginário e espaço. Orgs. ROSENDAHL, Z.; CORREA, R. L. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p.49-70.

GOMES, P.C.C. Cultura ou civilização: a renovação de um importante debate. IN: Manifestações da cultura no espaço. Orgs. CORREA, R. L.; ROSENDAHL, Z. Rio de Janeiro: EdUERJ,1999, p. 99-122.

LUCHIARI, M.T.D.P. A (Re) significação da paisagem no período contemporâneo. IN: Paisagem, imaginário e espaço. Orgs. ROSENDAHL, Z.; CORREA, R. L. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p.09-28.

PEREIRA, C. J. Geografia da Religião: Um Olhar Panorâmico. Raega 27, Curitiba, 2013 p.10-37.

PEREIRA, C.M.C. Análise Socioambiental da Cidade de Juazeiro Do Norte: Subsídios para a Construção da Agenda 21 Local. Unesp, Rio Claro, 2013, f. 157.

PINHEIRO, I.S. O fenômeno da romaria de Juazeiro do Norte: Implicações sociais e religiosas. São Paulo-2009, f.18.

ROSENDAHL, Z. Espaço, política e religião. IN: Geografia cultural: uma antologia vol.2. orgs. CORREA, R. L.; ROSENHDAHL, Z. Rio de Janeiro: EdUERJ,2013, p. 145 -161.

----- O espaço, o sagrado e o profano. IN: Manifestações da cultura no espaço. Orgs. CORREA, R. L.; ROSENHDAHL, Z. Rio de Janeiro: EdUERJ,1999, p.232-247.

----- Os caminhos da construção teórica: ratificando e exemplificando as relações entre espaço e religião. IN: Geografia cultural: uma antologia vol.2. orgs. CORREA, R. L.; ROSENHDAHL, Z. Rio de Janeiro: EdUERJ,2013, p. 104 -118.

----- Território e territorialidade: uma proposta geográfica para o estudo da religião. IN: Geografia cultural: uma antologia vol.2. orgs. CORREA, R. L.; ROSENHDAHL, Z. Rio de Janeiro: EdUERJ,2013, p. 169 -187.

TAVEROS, T.S.; NASCIMENTO, P.R.S.; SANTOS, R.F.P.; SOUZA, G.F.; BELIZÁRIO, M.A.S. Análise do fenômeno religioso em Guarabira/PB: um estudo sobre a festa de Nossa Senhora da Luz em 2017. Vol. 1. COPRECIS, 2017, f. 11.

WALKER, D. Pequena bibliografia de Padre Cícero. Juazeiro do Norte, 2016-16p.

SITES PESQUISADOS

DIOCESE DE CRATO

Disponível em: <http://diocesedecrato.org>

Acesso em: 01 de outubro de 2018 e 08 de novembro de 2018 n.

PORTAL G1

Disponível em: <http://g1.globo.com>

Acesso em: 08 de novembro de 2018.

PORTAL MÃE DAS DORES

Disponível em: <http://maedasdoresejuazeiro.com/>

Acesso em: 24 de setembro de 2018.

PREFEITURA DE JUAZEIRO

Disponível em: <http://www.juazeiro.ce.gov.br>

Acesso em: 28 de setembro de 2018.

APÊNDICES

Apêndice A

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA- COMERCIANTE**I-DADOS DO ENTREVISTADO**

NOME: _____

IDADE: _____ SEXO: F() M()

CIDADE: _____

ESTADO: _____

PROFISSÃO: _____

II-ENTREVISTA

- 1- Qual o acréscimo que tem em capital durante as romarias?
- 2- Qual a porcentagem, no seu ponto de vista, de aumento na demanda de clientes?
- 3- Contrata pessoas extras para ajudar na demanda?
- 4- Qual o período de programação para as romarias?
- 5- O que é feito para manter o estabelecimento durante o período em que o número de romeiros diminui consideravelmente?
- 6- Quais períodos que o número de romeiros é maior?
- 7- Em sua opinião, qual a importância da figura do Pe. Cícero para o aquecimento do comércio da cidade?
- 8- Você acha que o perfil do romeiro mudou com o decorrer do tempo?

Apêndice B

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA- ROMEIROS**I-DADOS DO ENTREVISTADO**

NOME _____

IDADE: _____

SEXO: F() M()

CIDADE: _____

ESTADO: _____

PROFISSÃO: _____

II-ENTREVISTA

- 1- Já participou de alguma romaria antes?
- 2- Qual motivo lhe trouxe a primeira vez para Juazeiro do Norte?
- 3- Costuma visitar Juazeiro do Norte mais de uma vez por ano?
- 4- Qual o período que fica na cidade de Juazeiro do Norte?
- 5-- Já ouviu algo sobre o "Milagre de Juazeiro"?
- 6- Qual o significado da cidade de Juazeiro do Norte para você?
- 7- Qual o significado da romaria para o Sr.(a)?
- 8- O que o Padre Cícero significa para o Sr.(a)?
- 9- Você acha que o perfil do romeiro mudou com o decorrer do tempo? Se sim, o que foi?

Apêndice C

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA- MOTORISTAS**I-DADOS DO ENTREVISTADO**

NOME: _____

IDADE: _____ SEXO: F() M()

CIDADE: _____

ESTADO: _____

PROFISSÃO: _____

II-ENTREVISTA

- 1- Faz tempo que viaja para Juazeiro? Há quanto tempo?
- 2- Em quais meses do ano costuma viajar mais para Juazeiro?
- 3- Qual a frequência de viagem?
- 4- É lucrativo essas viagens?
- 5- Como se sente (motivação) ao trazer esses romeiros?
- 6- De qual/quais estado(s) costuma viajar mais?
- 7- Como faz para manter a empresa durante a temporada de baixa estação?
- 8- Você acha que o perfil do romeiro mudou com o decorrer do tem? Se sim, quais?